

Documento apresenta informações sobre gastos com pessoal, serviços terceirizados e demais encargos administrativos custeados por participantes de fundos de pensão

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) publicou, nesta sexta-feira (30/8), em seu portal na internet, o [Relatório de Despesas Administrativas das EFPC - Exercício 2023](#). O documento reúne informações sobre despesas administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), como gastos com pessoal, serviços terceirizados, bem como demais encargos administrativos custeados por participantes do setor. Essa é a 13ª publicação da [Série de Estudos](#), divulgada anualmente pela PREVIC, com o objetivo de permitir a avaliação de custo/benefício alcançados com a prestação de serviços realizados pelas entidades gestoras dos planos previdenciários.

Nesta edição, o Relatório de Despesas Administrativas das EFPC faz a análise da viabilidade econômica e eficiência operacional de 251 entidades, em relação a 2023. As quais representavam 97% do total de planos do Regime de Previdência Complementar Fechado (RPCF), e eram responsáveis por mais de 99,6% do total de ativos sob a guarda das EFPC. Segundo essa amostra, a mediana das despesas per capita, ao fim de 2023, foi de R\$ 1.203, enquanto a das receitas per capita foi de R\$ 1.075. Para a efetiva cobertura da diferença apontada entre custos e receitas, foram utilizados os fundos administrativos acumulados no RPCF. Ainda considerando a medida central da mediana, a taxa de administração situou-se em 0,49% e a taxa de carregamento em 5,20%.

Panorama do Setor 2023

Por meio dos dados levantados, é possível constatar que os custos administrativos são proporcionalmente mais elevados em EFPC de menor estrutura e tempo de funcionamento. Assim como a escala operacional, correlacionada ao número de participantes e ao volume de recursos geridos, impacta diretamente a despesa per capita, impondo maior limitação à gestão de custos em estruturas menores. Além disso, ressalta-se a necessidade de custos fixos mínimos necessários para o funcionamento de uma EFPC, independentemente do volume de recursos administrado e a quantidade de planos de benefícios sob sua guarda.

A análise detalhada do Relatório de Despesas Administrativas das EFPC - Exercício 2023 possibilita a percepção de que os ganhos de escala são nitidamente observados no setor, como um todo. Sendo primordiais para as práticas administrativas aplicadas pelas EFPC na gestão dos planos de benefícios.

Fonte: Previc, em 30.08.2024.